



Relatório e Contas Intercalar
31-12-2022
Época 2022/2023 (6 meses)



ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO – ÉPOCA 2022-2023	1
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS – ÉPOCA 2022-2023 (MOD. REDUZIDO)	17
Balanço Individual em 31 de dezembro de 2022	18
Demonstração Individual dos Resultados (Naturezas) no período findo em 31 de dezembro 2022	19
Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2022	20
Anexo em 31 de Dezembro de 2022	21
RELATÓRIO DE AUDITORIA	49

Relatório e Contas Intercalar
31-12-2022
Época 2022/2023 (6 meses)



RELATÓRIO DE GESTÃO

1. ÓRGÃOS SOCIAIS

GERÊNCIA

Francisco Dias da Silva

Francisco Senra da Silva

Pedro Miguel de Sá Ramos Ribeiro

2. INTRODUÇÃO

Em cumprimento do disposto no art.º 16.º dos Estatutos desta Entidade e nos termos dos artigos números 65.º, 66.º e 263.º do Código das Sociedades Comerciais vem esta Gerência apresentar e submeter à Vossa apreciação, com referência ao período findo 31 de dezembro de 2022 (6 meses), o Relatório e Contas do **GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE – FUTEBOL SDUQ, LDA**, doravante também designado por Entidade ou Gil Vicente.

O presente relatório de gestão, trata-se de um relatório intercalar abrangendo o primeiro semestre da época desportiva de 2022/2023, ou seja, de 01 de julho a 31 de dezembro de 2022.

3. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Após um crescimento de 6,8% em 2022, a economia portuguesa abranda em 2023, para 1,5%, expandindo-se a um ritmo próximo de 2% em 2024 e 2025. O crescimento será contido no primeiro semestre de 2023, num quadro de incerteza global, erosão do poder de compra, aperto das condições financeiras e enfraquecimento da procura externa. A partir da segunda metade de 2023, a atividade acelera, refletindo a expectativa de atenuação das tensões nos mercados energéticos, a recuperação gradual do rendimento real das famílias, uma maior absorção dos fundos europeus e a melhoria do enquadramento externo.

A inflação atinge 8,1% em 2022, reduzindo-se para 5,8% em 2023, 3,3% em 2024 e 2,1% em 2025. Esta diminuição gradual reflete a redução do preço internacional das matérias-primas energéticas, alimentares e outras, bem como menores pressões da procura resultantes de uma política monetária mais restritiva.

O mercado de trabalho mantém um comportamento favorável em 2022, com o emprego a crescer 2,3%. Para 2023-25 projeta-se uma estabilização do emprego e da taxa de desemprego.

A incerteza em torno da projeção é elevada, com riscos descendentes para a atividade e ascendentes para a inflação. O principal risco decorre de repercussões mais adversas da invasão da Ucrânia, nomeadamente a possibilidade de interrupções no abastecimento de gás, levando a cortes na produção e novas subidas dos



preços, bem como a uma redução da confiança. Existe ainda o risco de um crescimento mais forte dos salários e das margens de lucro das empresas. A materialização destes riscos implicaria uma maior persistência das pressões inflacionistas, com impactos adversos sobre a atividade.

O consumo privado cresce 0,2% em 2023 e 1%, em média, em 2024-25, após um aumento de 5,9% em 2022. Em 2023, a variação marginal do consumo privado está associada à menor almofada financeira e ao aumento dos preços e do serviço da dívida. A recuperação em 2024-25 reflete a dissipação da incerteza e o crescimento moderado do rendimento disponível real, num quadro de redução da inflação e estabilização das taxas de juro.

O investimento desacelera para 1,3% este ano, projetando-se crescimentos de 2,9% em 2023 e de 4,9%, em média, em 2024-25. O comportamento contido em 2022-23 é explicado pelo contexto de elevada incerteza, restrições da oferta, aperto das condições de financiamento e abrandamento da procura. Nos anos seguintes, a dissipação da incerteza e a melhoria das perspetivas de procura traduzem-se num maior crescimento.

Após um crescimento de 17,7% em 2022, reflexo da forte recuperação da componente de turismo, as exportações crescem em torno de 4% em 2023-25. As exportações de bens deverão crescer 3,5% em 2023 (após 6,3% em 2022) e 4,1%, em média, em 2024-25, em linha com a evolução da procura externa e a manutenção de ganhos de quota de mercado.

A balança corrente e de capital apresenta um défice de 0,6% do PIB em 2022, retornando a um saldo positivo de 1,9%, em média, no período 2023-25.

A redução da inflação é responsabilidade primordial da política monetária, mas deve envolver a coordenação dos vários agentes económicos, para benefício da sociedade. Num contexto de perda de termos de troca da economia – que implica uma perda de rendimento real que deve ser partilhada – é importante a coordenação das expectativas em torno do objetivo de estabilidade de preços do Banco Central Europeu, assegurando que os aumentos dos salários e das margens das empresas não geram pressões inflacionistas persistentes, com consequências negativas para a competitividade e a estabilidade macroeconómica. Adicionalmente, devem evitar-se estímulos orçamentais generalizados.

Fonte: Boletim Económico de dezembro de 2022 do Banco de Portugal

4. ENQUADRAMENTO DESPORTIVO

No campo desportivo, o início de época coincidiu com aquele que é o momento mais alto da história do clube até ao momento, a participação numa competição europeia, no caso, a Conference League.

Se normalmente as pré-épocas e o mercado de verão são importantes, este ano fruto do desafio europeu ganhou uma importância ainda maior.



O estágio de preparação decorreu nos Arcos de Valdevez no Hotel Luna Arcos Hotel entre os dias 10 e 16 de julho, uma semana após o início oficial dos treinos, por esta altura o plantel já estava praticamente completo.

Do plantel do Gil Vicente FC, até dezembro, fizeram parte os jogadores:

- Guarda-redes | Kritciuk, Andrew Silva, Brian Araújo.
- Defesas | Danilo Veiga, Carraça, Lucas Barros, Henrique Gomes, Adrian Marin, Ruben Fernandes, Tomas Araújo, Né Lopes, Lucas Cunha, Hackman.
- Médios | Vitor Carvalho, Aburjania, Pedro Tiba, Matheus Bueno, Andre Simões, Kanya Fujimoto.
- Avançados | Mizuki Arai, Boselli, Murilo Souza, Fran Navarro, Ali Alipour, Bilel Aouacheria, Kevin Medina, Boubacar Hanne, Elder Santana.

Durante o período de pré-época o Gil Vicente realizou seis jogos amigáveis, tendo tido resultados positivos, quatro vitórias (Vitória B 1-5 Gil Vicente; Gil Vicente 3 -2 Leixões; Gil Vicente 2-0 Penafiel; Vizela 2-3 Gil Vicente) um empate (Gil Vicente 1-1 Tondela) e uma derrota (FC Porto 2-1 Gil Vicente).

O primeiro jogo oficial da época terminou com um empate a um em Riga, na estreia oficial do Gil Vicente em palcos Europeus, a eliminatória viria a ser ultrapassada com distinção com um agregado de 5-1 na soma dos dois jogos fruto da vitória em Barcelos por quatro golos sem resposta.

A aventura Europeia terminou na ronda seguinte e aos pés do poderoso AZ Alkmar, não tendo sido uma prestação brilhante podemos considerar que foi uma prestação positiva e que dignificou o Clube, a cidade e o próprio futebol Português.

Em paralelo com os jogos europeus, iniciou a Liga de Portugal, até a sétima jornada a prestação da equipa manteve-se num nível aceitável, 2 vitórias, (Marítimo e Paços de Ferreira) 3 empates (Famalicão, Vizela e Rio Ave) e 2 derrotas (Porto e Arouca). As 7 jornadas seguintes foram o período mais difícil do Gil Vicente, somou 7 derrotas em 7 jogos para a Liga Portugal, pelo meio, 1 vitória contra a equipa do Serpa na estreia do Gil Vicente na Taça de Portugal, e uma derrota contra o Arouca no precoce adeus da equipa na prova Rainha do futebol português. Durante este período houve alteração do diretor desportivo e mais tarde da equipa técnica liderada pelo mister Ivo Vieira, estes últimos, fruto dos maus resultados desportivos.

Os últimos 3 jogos desta sequência de derrotas para a Liga Portugal a equipa foi comandada provisoriamente pelo professor Carlos Cunha, treinador da equipa sub 23.

Após a jornada 14 houve a paragem na Liga Portugal a propósito do Campeonato do Mundo do Catar, esta paragem possibilitou o início da Taça da Liga, já com o Mister Daniel Sousa no comando da equipa. As melhorias foram por demais evidentes, tal como os resultados comprovam, empate a 2 na Covilhã, vitória sobre o Nacional em Barcelos por 2 a 0 e vitória categórica por 3 golos sem resposta em Portimão. O Gil Vicente só viria a perder nos quartos de final da prova contra o FC Porto por 2-0, equipa que viria a ser a vencedora da prova.



O desempenho na Allianz Cup seria um pronúncio das melhorias que se verificaram na retoma da Liga de Portugal, o Gil Vicente venceu o Santa Clara de forma convincente o que nos deixa extremamente otimistas para o que falta disputar até ao final da época desportiva.

Durante o mês de dezembro e dada a proximidade com a abertura do mercado de transferências começaram a ser feitos alguns ajustes ao plantel, a saída do jogador Misuki e o início de negociações com o jogador Marlon Douglas foram as primeiras movimentações de um mercado que se prevê bastante agitado.

De referir ainda que foi criada pela primeira vez uma equipa de sub-23, estando a mesma a competir no Campeonato da Liga Revelação.

5. INFORMAÇÃO RELATIVA A TRANSFERÊNCIAS DESPORTIVAS

Contas Intercalares 2022/2023 - 1/07/2022 a 31/12/2022		
Intermediário /Agentes	Atleta	Valor Total Pago
Gestifute - Gestão de Carreiras Prof. Desportivas S.A.	Samuel Dias Lino	1,936,857.53 €
Gestifute - Gestão de Carreiras Prof. Desportivas S.A.	Vitor Tormena	230,625.00 €

O valor mencionado no quadro acima diz respeito apenas a valores pagos, sendo que as dívidas a pagar encontram-se evidenciadas no passivo na rubrica Fornecedores do balanço.

6. ANÁLISE DA ATIVIDADE E DA POSIÇÃO FINANCEIRA

Demonstração dos resultados por naturezas

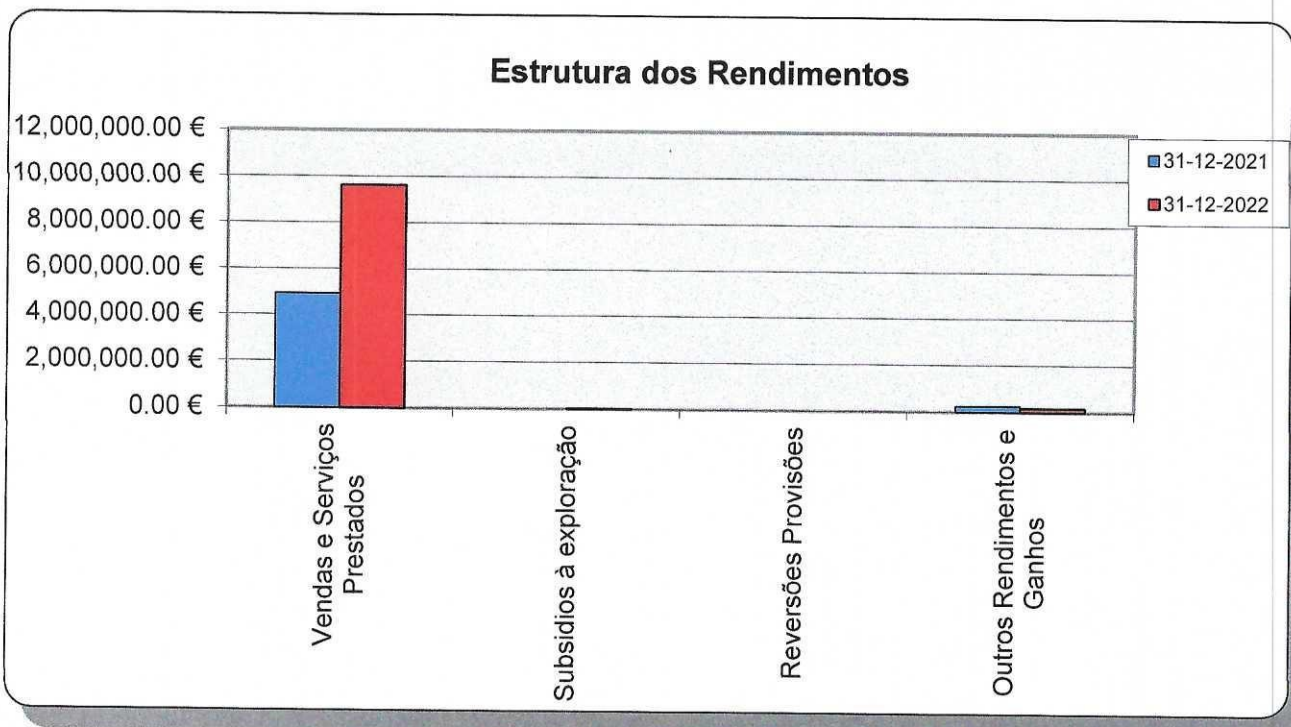
➤ Resultados Económicos

Resultados	31-12-2022	31-12-2021
Resultado Antes de Depreciação, Gastos de Financiamento e Impostos	2.052.984,65€	1.861.919,31€
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	1.572.765,85 €	1.744.891,76 €
Resultado Antes de Imposto	1.379.048,57 €	1.710.495,62 €
Resultado líquido do período	1.269.567,46 €	1.569.889,73 €

O resultado líquido do período foi positivo de 1.269.567,46 € sendo justificado, principalmente, pela venda do atleta Samuel Lino.

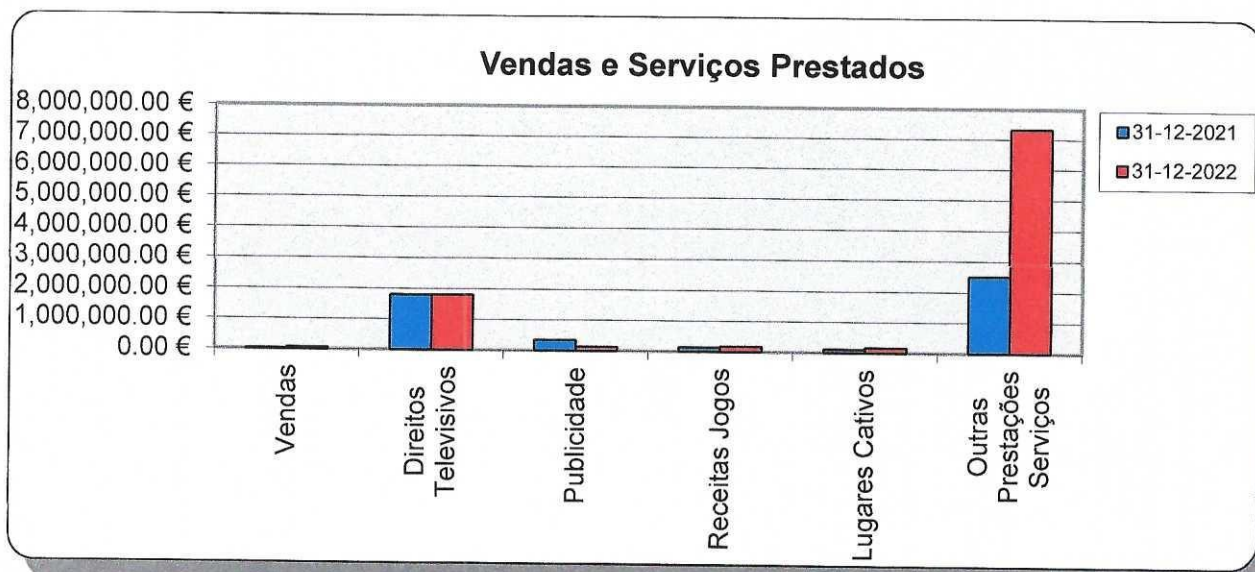
➤ Rendimentos e Ganhos

O total dos rendimentos e ganhos ascendeu a 9.872.263,12 euros apresentando a seguinte estrutura:



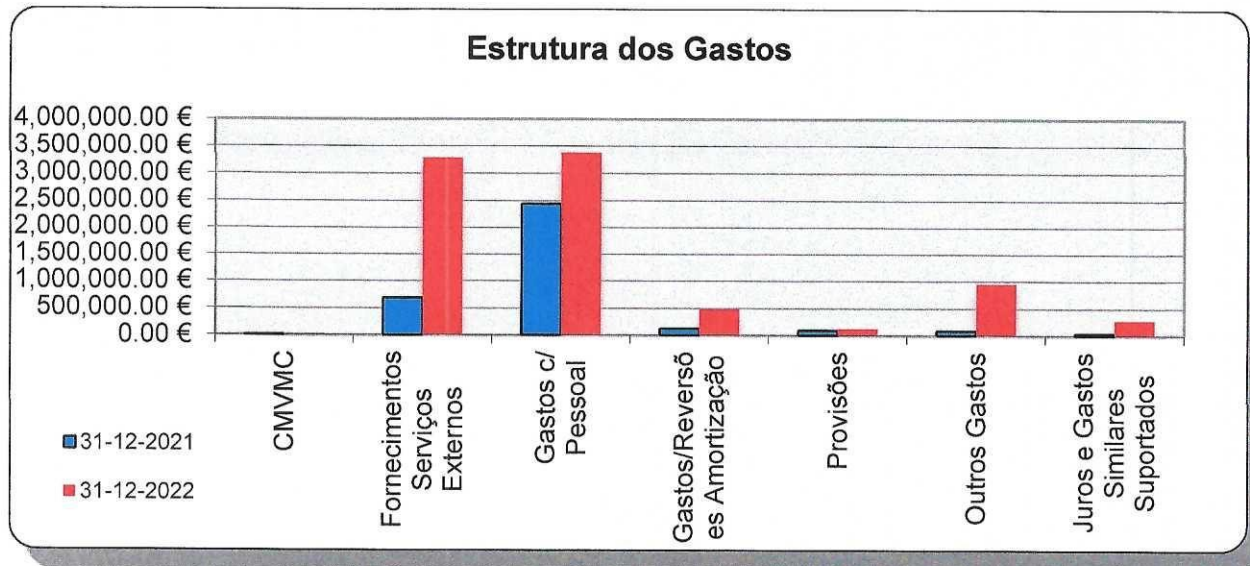
A venda do atleta Samuel Lino na presente época desportiva reflete um aumento bastante significativo na rubrica de serviços prestados, representando cerca de 68% do valor desta rubrica.

Os proveitos desportivos contribuíram com 316.729,96 euros relativos a receita de jogos e venda de lugares cativos, cerca de 3,3% do total da estrutura dos proveitos de vendas e serviços prestados. Os direitos televisivos no valor de 1.800.000,00€ representam cerca de 18,7% da rubrica Vendas e serviços prestados.



➤ Gastos e Perdas

A rubrica com maior peso na estrutura de gastos do período é a de gastos com o pessoal, seguido da rubrica de Fornecimento e Serviços Externos. Seguidamente, apresentamos um resumo dos gastos registados no período:



Como tem vindo acontecer o destaque natural vai para a rubrica de Gastos com o pessoal, cujo total atinge aproximadamente 3.375.079,03 euros, ou seja, cerca de 40% dos gastos incorridos no período.

A rubrica "Fornecimentos e serviços externos" têm um peso de cerca de 38% na estrutura de gastos, cujo total atinge cerca de 3.278.439,71€. Esta rubrica teve um aumento bastante significativo face ao mesmo período anterior, uma vez que estão a ser considerados os custos relativos à comissão de intermediação que o Clube tem a liquidar face à venda do atleta Samuel Lino.

Os gastos desportivos representam cerca de 1 milhão de euros. Os mesmos dizem respeito a serviços médicos, equipamentos, deslocações, gastos em dia de jogo, etc).

Os "Gastos / Reversões de depreciação e de amortização" registaram um valor de 480.218,80 euros e têm no período em análise um peso de cerca de 6%.

Em relação aos "Outros gastos" (outros gastos e perdas), no montante de 946.923,46 euros, verifica-se um peso de cerca de 11%. Para este valor contribuíram, essencialmente, o reconhecimento do custo relativo à percentagem que o Clube tem a liquidar ao São Bernardo pela venda do atleta Samuel Lino.

Os "Gastos com os juros e gastos similares suportados" alcançaram os 270.923.93 euros, com um peso de 3% na estrutura de gastos. Este valor respeita, essencialmente, juros suportados, nomeadamente, os relativos a empréstimos bancários.



Conclui-se que, o total de gastos no fim do período em análise atingiu os 8.493.214,55 euros, representando, em termos de estrutura, os "Gastos com o pessoal" e os "Fornecimentos e serviços externos" no seu conjunto cerca de 78% desse total.

Balanço

Rubricas	31.dez.22	30.jun.22
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	260.438,44	288.374,20
Ativos intangíveis	953.916,67	793.388,88
Investimentos financeiros	5.281,87	5.183,09
	1.219.636,98	1.086.946,17
Ativo corrente		
Inventários	55.288,76	5.165,75
Clientes	4.253.516,55	6.084.266,59
Outros créditos a receber	2.735.408,99	2.249.296,61
Diferimentos	4.431,02	1.946.245,13
Caixa e depósitos bancários	1.773.261,04	1.356.475,40
	8.821.906,36	11.641.449,48
Total do ativo	10.041.543,34	12.728.395,65
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital subscrito	500.000,00	500.000,00
Outras reservas	1,281,822.08	1,281,822.08
Resultados transitados	(4.616.110,90)	(6.225.174,91)
Resultado líquido do período	1.269.567,46	1.609.064,01
Total do capital próprio	(1.564.721,36)	(2.834.288,82)
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões	237.301,67	307.488,31
Financiamentos obtidos	4.248.848,55	2.262.328,00
	4.486.150,22	2.569.816,31
Passivo corrente		
Fornecedores	599.639,77	2.761.062,66
Estado e outros entes públicos	559.082,87	488.413,58
Financiamentos obtidos	3.886.520,55	1.900.000,00
Diferimentos	310.569,97	6.474.023,20
Outros passivos correntes	1.764.301,32	1.369.368,72
	7.120.114,48	12.992.868,16
Total do passivo	11.606.264,70	15.562.684,47
Total do capital próprio e do passivo	10.041.543,34	12.728.395,65

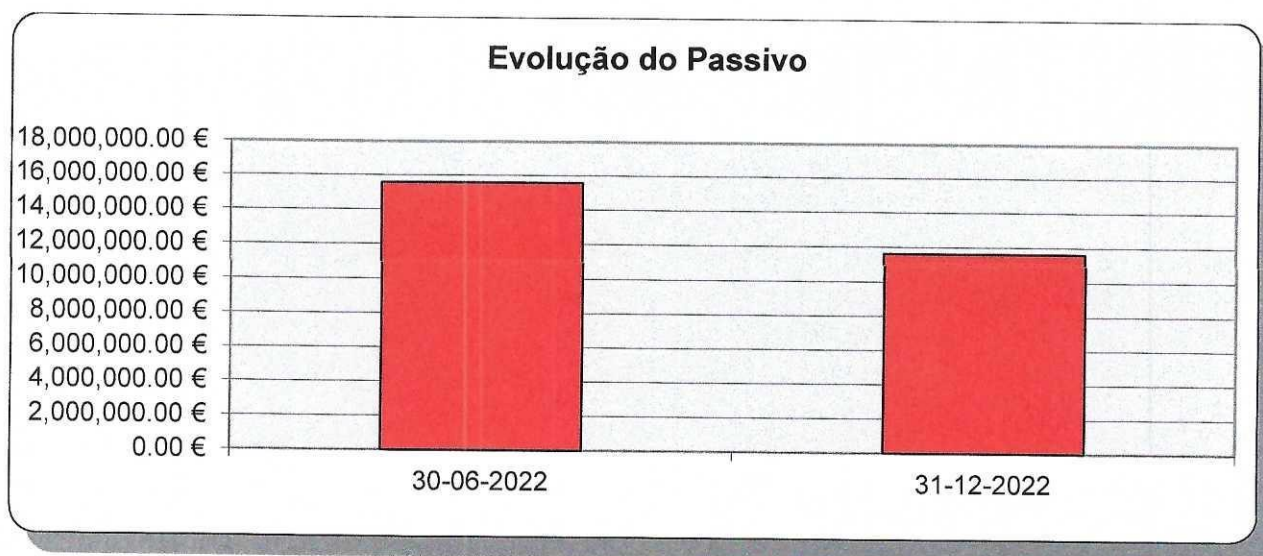


Face ao encerramento da época anterior (30 de Junho de 2022) o Ativo diminui aproximadamente cerca de 2,7 milhões de euros. Esta variação relaciona-se essencialmente com:

- um aumento de aproximadamente 160 mil euros nos ativos intangíveis;
- uma diminuição de cerca de 1,8 milhões de euros na rubrica de clientes;
- uma diminuição de cerca de 1,9 milhões de euros na rubrica de diferimentos, relacionado com o reconhecimento do gasto da comissão da Gestifute;
- um aumento de outros créditos a receber, em cerca de 486 mil euros;
- um aumento do saldo do caixa e depósitos à ordem em cerca de 416 mil euros;

O passivo registou uma diminuição de cerca de 4 milhões de euros, quando comparado com o encerramento da época anterior (30 de junho de 2022). Da análise ao passivo destacam-se:

- as "Provisões" no montante de 237.301,67€, de natureza não corrente;
- as dívidas a Instituições de crédito e particulares no montante de 8.135.369,10€, sendo que 3.886.520,55€ são de natureza corrente e 4.248.848,55€ são de natureza não corrente;
- as dívidas a "Fornecedores" no montante de 599.639,77€, de natureza corrente;
- as dívidas ao "Estado e outros entes públicos" no montante de 559.082,87€, de natureza corrente;
- as dívidas a "Outras dívidas a pagar" no montante de 1.764.301,32€ de natureza corrente;
- os "Diferimentos" passivos no montante de 310.569,97€.





7. INVESTIMENTOS NO PERÍODO

No período de 31 de dezembro de 2022 (6 meses) foram efetuados investimentos no valor de 53.715 euros em ativos fixos tangíveis e 1.372.500 euros em ativos fixos intangíveis. Estes valores dizem respeito à aquisição de uma viatura, equipamento administrativo, ferramentas e utensílios e ao registo do ativo intangível (passes dos jogadores).

8. RECURSOS HUMANOS

Na data de 31 de dezembro de 2022, o n.º de pessoas ao serviço era de 84, incluindo 55 atletas e treinadores e 29 funcionários, registando-se um total de 3.375.079,03 euros de gastos com o pessoal.

9. PERSPETIVAS FUTURAS

Esperemos que o rigor, o empenho e dedicação da Gerência, o trabalho da equipa técnica, administrativa, um plantel construído à medida do orçamento para uma primeira Liga, o apoio dos sócios, adeptos e barcelenses se reflitam em êxitos para a Gil Vicente Futebol Clube – Futebol SDUQ, Lda.

O Gil Vicente Futebol Clube - Futebol, SDUQ, Lda. tem como objetivo primordial manter-se na Primeira Liga e reduzir / liquidar o valor do passivo.

Para que este objetivo seja alcançado, é necessário dividi-lo em objetivos tangíveis:

Vertente Desportiva

- Continuar a procurar integrar jogadores oriundos das camadas jovens no plantel principal para lhes transmitir a mística gilista e a força da juventude o que também não é fácil conseguir-se;
- De uma forma resumida, queremos que o Gil Vicente se mantenha na 1ª Liga, que o futebol profissional continue a ter êxito no futuro e a prestigiar e afirmar a cidade e o concelho de Barcelos.

Vertente Económica

- Definir estratégias para se conseguir receitas extraordinárias;
- Aguardar a resolução dos tribunais sobre os dois processos do Caso Mateus - em curso - para se eliminar o passivo;
- O Gil Vicente tem de saber confrontar-se com a sua própria sustentabilidade e adaptar critérios de gestão claros, transparentes e de rigor.



10. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO

Os eventos ocorridos após a data do balanço, materialmente relevantes e que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço estão refletidos nas demonstrações financeiras da entidade.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram quaisquer factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC).

11. OUTRAS INFORMAÇÕES

Eventos Subsequentes

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram quaisquer factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC).

No mercado de transferências de janeiro, ou seja, após o encerramento do período analisado, ocorreram as seguintes movimentações no plantel:

Entradas	Saídas
Atletas	Atletas
Marlon	Lucas Cunha
Roan Wilson	Boubacar Hanne
Gabriel Pereira	Emmanuel Hackman
Depú	Danilo Veiga
José Carlos Teixeira Lopes Reis Gonçalves	Mizuki Arai

De referir, que para a época 2022-2023, a equipa inscrita na Liga Portugal é a seguinte:

Nº	Nome	Posição	Nacionalidade
1	Kritciuk	Guarda-redes	Russia
12	Brian	Guarda-redes	Portugal
24	Daniel	Guarda-redes	Portugal
42	Andrew	Guarda-redes	Brasil
2	Zé Carlos	Defesa	Portugal
4	Né	Defesa	Portugal
6	Lucas Barros	Defesa	Brasil
13	Gabriel Pereira	Defesa	Brasil
15	Carraça	Defesa	Portugal
19	Adrián Marín	Defesa	Espanha



26	Rúben Fernandes	Defesa	Portugal
34	Reda	Defesa	França
53	João Barros	Defesa	Portugal
55	Henrique Gomes	Defesa	Portugal
72	Tomás Araújo	Defesa	Portugal
8	Aburjania	Médio	Geórgia
14	Roan Wilson	Médio	Costa Rica
16	Simões	Médio	Portugal
21	Vitor Carvalho	Médio	Brasil
25	Tiba	Médio	Portugal
88	Meotti	Médio	Portugal
7	Bilel	Avançado	França
9	Fran Navarro	Avançado	Espanha
10	Fujimoto	Avançado	Japão
11	Marlon	Avançado	Brasil
17	Kevin	Avançado	Espanha
20	Boselli	Avançado	Itália
29	Depú	Avançado	Angola
30	Ali Alipour	Avançado	Irão
31	Tiago Leite	Avançado	Portugal
44	Eric Ayiah	Avançado	Gana
59	Miguel Monteiro	Avançado	Portugal
77	Murilo	Avançado	Brasil
89	Miro	Avançado	Angola
99	André Liberal	Avançado	Portugal

Equipa técnica

Nome	Função	Nacionalidade
Pedro Daniel Sousa	Treinador Principal	Portugal
José Mário Rocha	Treinador Adjunto	Portugal
João César Pereira	Treinador Adjunto	Portugal
Tiago Manuel Sousa	Treinador Adjunto	Portugal
Rafael Peixoto Vieira	Treinador Adjunto	Portugal

A equipa de futebol profissional ocupa atualmente o 15º lugar da Primeira Liga.

11.1 Guerra na Ucrânia

No contexto da Guerra na Ucrânia, que tem um impacto significativo em termos económicos, a SDUQ adotou um conjunto de medidas de contingência previstas e concebidas para assegurar a continuidade da atividade, incluindo, entre outras, as recomendações no que respeita à Cibersegurança da empresa.

Os impactos na economia são esperados na forma da inflação e restrição de recursos. O efeito mais latente será o aumento dos preços de energia, com a Rússia sob sanções, o fornecimento de petróleo e gás do país para as demais nações europeias será prejudicado. A diminuição na oferta dos combustíveis pode pressionar ainda mais a inflação na Europa, que já está em patamares historicamente elevados. Por



outro lado, sendo a Ucrânia um dos principais exportadores de cereais e de óleos vegetais, com o fornecimento de carga por via marítima de e para a Ucrânia suspenso, existe uma maior pressão no fornecimento Europeu de cereais.

Um aumento dos custos dos bens energéticos e alimentares, combinados com a incerteza trazida por um conflito militar de grandes dimensões, é a receita perfeita para que os agentes económicos, com menor poder de compra, retraiam os seus níveis e adiem as suas decisões de investimento. O aumento nos preços da energia terá o efeito de desacelerar a atividade económica e as sanções eventualmente aplicadas contra os países do lado da Rússia poderá gerar uma nova onda protecionista, prejudicando o comércio global.

Nos investimentos haverá aversão ao risco, natural em momentos de incerteza, onde grandes investidores fogem dos ativos considerados de maior risco – a exemplo de ações de empresas negociadas em Bolsa de Valores de países emergentes – para comprar outros tidos como mais seguros.

Dependendo da profundidade e da extensão temporal dos impactos da Guerra na Ucrânia, a atividade e rentabilidade da empresa poderá ser afetada em maior ou menor grau. Com base em toda a informação disponível à data, incluindo no que respeita à situação de liquidez e de capital, bem como quanto ao valor dos ativos, considera-se que se mantém aplicável o princípio da continuidade das operações que esteve subjacente à elaboração das demonstrações financeiras.

11.2 Informações exigidas por diplomas legais

O Órgão de Gestão informa que a Entidade não apresenta dívidas à Autoridade Tributária em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Gerência informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11.3 Perda de Metade do Capital Social

Pelas contas do período, está perdida mais de metade do capital societário, em virtude dos resultados negativos acumulados de 3.346.543,44 euros (incluindo o resultado líquido do período), a Entidade encontra-se na situação prevista no artigo 35.º do Código das Sociedades Comerciais. Nesta conformidade, é intenção do Órgão de Gestão da Entidade propor ao sócio único a tomada de medidas necessárias previstas naquele clausulado tendentes à regularização da situação, em prol da continuidade das operações. Conforme referido na nota 2 a) a gerência elaborou as demonstrações financeiras da entidade tendo por base o princípio da continuidade dado ser sua convicção que a continuidade das operações da SDUQ se encontra assegurada.



11.4 Continuidade das operações

Embora as demonstrações financeiras da SDUQ, em 31 de dezembro de 2022, evidenciem um total do capital próprio muito negativo em aproximadamente 1,6 milhões de euros, é convicção da gerência do Gil Vicente que a continuidade das operações da SDUQ se encontra assegurada.

Esta convicção é suportada: (i) nos financiamentos concedidos pelos associados do clube, permitindo que a SDUQ cumpra as suas obrigações perante terceiros (ii) na garantia dada pelos financiadores privados (associados do clube) que os seus empréstimos, classificados no passivo não corrente (cerca de 2,3 milhões de euros), apenas serão exigíveis quando a situação financeira da SDUQ se encontre equilibrada; (iii) na possibilidade de desfecho favorável do caso Mateus, situação que possibilitará ao clube ser indemnizado pelos danos sofridos pelo afastamento da 1ª Liga. Esta indemnização não só permitirá ao clube solver os seus compromissos financeiros como também cobrir resultados transitados negativos da SDUQ, capitalizando por esta via esta entidade (iv) na previsão do eventual encaixe financeiro e/ou financiamento de créditos garantidos com a alienação de direitos desportivos de jogadores, tal como tem vindo a ser prática nos exercícios anteriores e (v) nos resultados positivos evidenciados nos últimos períodos.

Salientamos que, uma vez que existe sazonalidade relativamente aos resultados operacionais, os resultados registados no período de seis meses findo em 31 de dezembro de 2021 não devem ser utilizados para concluir sobre a evolução dos resultados da SDUQ nem são extrapoláveis para efeitos de previsão dos resultados anuais.

11.5 Processos judiciais em curso

Foram durante este período constituídas provisões para processos judiciais. A avaliação dos processos judiciais que podem implicar contingências para a SDUQ foi efetuada tendo por base as respostas dos advogados da entidade:

- Processo Fernando Santos, o valor proposto da ação foi de 235.295,67€. Este processo encontra-se aguardar sentença. A estimativa final relativamente a este processo foi revista para 100.301,67€;
- Queixa apresentada na FIFA pelo ex-jogador Lourenço Rodrigues, pelo valor de 8.882,24€. Proferida decisão da FIFA e o GVFC efetuou o pagamento de 9.483,93€ em 08 de julho de 2022;
- Queixa apresentada na FIFA pelo ex-jogador Guilherme Mantuan, pelo valor de 311.500,00€. GVFC efetuou o pagamento de 178.304,40€ no dia 12 de agosto de 2022 e findou o processo;
- Ação judicial intentada pela MVN – GESTÃO DE CARREIRAS PROFISSIONAIS desportiva, LDA. a decorrer julgamento, mas ainda com resultado imprevisível. Valor da ação é 26.918,75€ e foi constituído uma provisão de 20.000,00€, uma vez que já se encontra registado na conta de fornecedores o valor 6.918,75€;



- Ação judicial de Petar Petkovski, o valor proposto da reclamação foi de 117.000,00€. Ainda aguarda sentença, mas estima-se um parecer desfavorável. Foi constituída provisão pelo valor da ação;

11.6 Responsabilidades e garantias

O financiamento bancário de longo prazo negociado na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Noroeste, que em 31.12.2022 apresenta um valor em dívida de cerca 1,9 milhões de euros, encontra-se avalizado por terceiros até ao montante de 7,6 milhões de euros.

11.7 Gestão do risco

As atividades da SDUQ expõem a entidade a diversos riscos que podem ter um efeito significativo nos resultados, fluxos de caixa e posição financeira, dos quais se destacam: risco de mercado (risco de câmbio, risco de taxa de juro e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

A entidade procura minimizar os potenciais efeitos adversos no seu desempenho financeiro. A gestão do risco é efetuada de acordo com as políticas aprovadas pela gerência, a qual avalia e realiza coberturas de riscos financeiros em estrita cooperação com a Direcção Financeira. A gerência providencia princípios para a gestão do risco como um todo e políticas que cobrem áreas específicas, como o risco de taxa de juro, o risco de liquidez e o risco de crédito.

11.8 Risco de taxa de juro

A SDUQ encontra-se exposta ao risco de taxa de juro nos financiamentos obtidos e empréstimos concedidos. Os financiamentos obtidos a taxas de juro variáveis expõem a entidade ao risco de variabilidade dos fluxos de caixa pela alteração das taxas de mercado. A Sociedade não tem vindo a seguir qualquer política de cobertura de risco de taxa de juro. As suas operações são contratadas com base nas suas necessidades de financiamento da atividade.

A taxa de inflação média anual em Portugal fixou-se em 7,8% em 2022, o valor mais elevado desde 1992, enquanto as taxas Euribor a 6 e 12 meses se encontram acima de 3%, valores máximos desde 2008. É entendimento da administração que estes desafios económicos não põe em causa a continuidade das operações.

11.9 Risco de crédito

A Sociedade avalia os riscos de recuperação dos saldos em aberto através da análise da situação financeira e outra relevante, registando perdas de imparidade que apure serem necessárias.



11.10 Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez da Sociedade é realizada com base nos compromissos celebrados com os seus devedores e credores, tentando sempre que possível adequar os *cash flows* entre os seus ativos e passivos de forma a encontrar um equilíbrio entre recebimentos e pagamentos.

11.11 Risco de câmbio

As transações em moeda estrangeira são raras e de muito curto prazo, pelo que não se encontra implementado um processo formal de gestão deste risco.

11.12 Risco desportivo

O risco desportivo é o risco de que alterações nos preços de transação dos ativos intangíveis, nomeadamente a nível de aquisição e alienação de direitos de jogadores, possam influenciar os resultados e capitais próprios da Sociedade.

No âmbito deste risco desportivo, incluem-se variações todas as problemáticas relacionadas com o mercado de transferências, nomeadamente pela oferta e procura de futebolistas com um conjunto específico de qualidades, pelos resultados desportivos passados, pela existência de lesões graves ou por outras situações que originam a desvalorização dos atletas, bem como por fatores que determinem a desvinculação antecipada da Sociedade. Para obviar a estes riscos, a Sociedade contrata olheiros e serviços de scouting, técnicos e equipa médica qualificada, apostando numa política desportiva assente na complementaridade de atletas oriundos da formação com outros atletas de reconhecido valor nacional e internacional.

11.13 Outras Informações

Os honorários contratualizados com o Revisor Oficial de Contas pelos trabalhos de revisão legal das demonstrações financeiras da época de 2022/2023 ascendem a 6.000 euros.

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 16 de fevereiro de 2023.

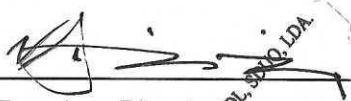


12 . RESULTADOS DO PERÍODO INTERCALAR

No período económico intercalar de 2022/2023 o Gil Vicente Futebol Clube - Futebol SDUQ, Lda. obteve um resultado líquido do período positivo de 1.269.567,46 euros.

Barcelos, 16 de Fevereiro de 2023

O Órgão de Gestão,


Francisco Dias da Silva


Pedro Miguel de Sá Ramos Ribeiro


Francisco Senra da Silva



Demonstrações Financeiras Intercalares
31-12-2021
Época 2021/2022

**BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (MODELO REDUZIDO)**

(Valores expressos em euros)

Rubricas	Notas	31.dez.22	30.jun.22
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	260.438,44	288.374,20
Ativos intangíveis	5	953.916,67	793.388,88
Investimentos financeiros	6	5.281,87	5.183,09
		1.219.636,98	1.086.946,17
Ativo corrente			
Inventários	7	55.288,76	5.165,75
Clientes	8	4.253.516,55	6.084.266,59
Outros créditos a receber	10	2.735.408,99	2.249.296,61
Diferimentos	11	4.431,02	1.946.245,13
Caixa e depósitos bancários	12	1.773.261,04	1.356.475,40
		8.821.906,36	11.641.449,48
Total do ativo		10.041.543,34	12.728.395,65
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	13	500.000,00	500.000,00
Outras reservas	13	1.281.822,08	1.281.822,08
Resultados transitados	13	(4.616.110,90)	(6.225.174,91)
Resultado líquido do período		1.269.567,46	1.609.064,01
Total do capital próprio		(1.564.721,36)	(2.834.288,82)
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	14	237.301,67	307.488,31
Financiamentos obtidos	15	4.248.848,55	2.262.328,00
		4.486.150,22	2.569.816,31
Passivo corrente			
Fornecedores	16	599.639,77	2.761.062,66
Estado e outros entes públicos	9	559.082,87	488.413,58
Financiamentos obtidos	15	3.886.520,55	1.900.000,00
Diferimentos	11	310.569,97	6.474.023,20
Outros passivos correntes	17	1.764.301,32	1.369.368,72
		7.120.114,48	12.992.868,16
Total do passivo		11.606.264,70	15.562.684,47
Total do capital próprio e do passivo		10.041.543,34	12.728.395,65

Barcelos, 16 de fevereiro de 2023

O Órgão de Gestão,

A Contabilista Certificada n.º 85550,

GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE-FUTEBOL, SDUQ, LDA.

A Gerência

Pedro Inácio da Silva Ramalho
Silvia Rato Neve dos SantosRELATÓRIO E CONTAS INTERCALAR EM 31-12-2022
ÉPOCA 2022/2023 (6 MESES)



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (MODELO REDUZIDO)

(Valores expressos em euros)

	Notas	2022-2023 6 MESES	2021-2022 6 MESES
Vendas e serviços prestados	18	9.612.874,31	4.914.804,39
Subsídios à exploração	19	15.955,85	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(24.629,62)	(8.218,96)
Fornecimentos e serviços externos	20	(3.278.439,71)	(684.124,00)
Gastos com o pessoal	21	(3.375.079,03)	(2.431.264,10)
Provisões (aumentos/reduções)	14	(117.000,00)	(90.123,07)
Outros rendimentos	22	166.226,31	243.017,38
Outros gastos	23	(946.923,46)	(82.172,33)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2.052.984,65	1.861.919,31
 Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4; 5	 (480.218,80)	 (117.027,55)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.572.765,85	1.744.891,76
 Juros e rendimentos similares obtidos	24	 77.206,65	 6,67
Juros e gastos similares suportados	24	(270.923,93)	(34.402,81)
Resultado antes de impostos		1.379.048,57	1.710.495,62
 Imposto sobre o rendimento do período	9	 (109.481,11)	 (140.605,89)
Resultado líquido do período		1.269.567,46	1.569.889,73

Barcelos, 16 de fevereiro de 2023

O Órgão de Gestão,

VICENTE FUTEBOL CLUBE-FUTEBOL, SDUQ, LDA.

A Gerência

Pedro Miguel Sifamora Ribeiro

A Contabilista Certificada n.º 85550,

Silvia Maria Oliveira dos Santos



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

	Notas	2022-2023 6 MESES	2021-2022 6 MESES
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		4.426.726,00	1.703.886,02
Pagamentos a fornecedores		3.716.573,11	515.877,25
Pagamentos ao pessoal		2.480.613,48	2.639.462,20
Caixa gerada pelas operações		(1.770.460,59)	(1.451.453,43)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(148.400,91)	(6.167,38)
Outros recebimentos/pagamentos		(1.764.094,29)	1.273.355,80
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(3.682.955,79)	(184.265,01)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		92.707,56	4.443,86
Activos intangíveis		1.002.159,88	67.000,00
Investimentos financeiros		1.171,14	656,71
Recebimentos provenientes de:			
Activos intangíveis		1.489.890,41	1.463.000,00
Juros e rendimentos similares		1.072,36	6,67
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		394.924,19	1.390.906,10
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		4.288.041,10	
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		315.000,00	822.871,73
Juros e gastos similares		268.223,86	34.271,62
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		3.704.817,24	(857.143,35)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		416.785,64	349.497,74
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1.356.475,40	578.928,38
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12	1.773.261,04	928.426,12

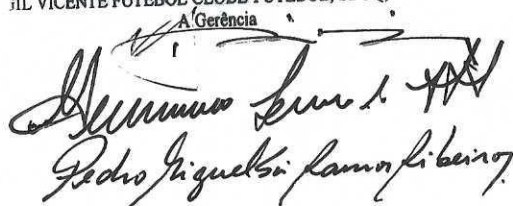
Barcelos, 16 de fevereiro de 2023

O Órgão de Gestão,

A Contabilista Certificada n.º 85550,

VILA VICENTE FUTEBOL CLUBE-FUTEBOL, SDUQ, LDA.

A Gerência



Pedro Miguel da Silva

Silvia Pires de Sousa



ANEXO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (MODELO REDUZIDO)

CONTAS ANUAIS (ÉPOCA 2022/2023)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O Gil Vicente Futebol Clube - Futebol, SDUQ, LDA. (doravante designada por Entidade ou Gil Vicente), é uma sociedade desportiva sob a forma de sociedade unipessoal por quotas, constituída em 11 de maio de 2013, que tem por objeto a participação nas competições profissionais de futebol, a promoção e organização de espetáculos desportivos e o fomento ou desenvolvimento de atividades relacionadas com a prática desportiva profissionalizada da modalidade de futebol.

É possuidora do NIPC 510 692 397 e está registada na Conservatória do Registo Comercial de Barcelos, com o mesmo número.

As presentes demonstrações financeiras constituem as demonstrações financeiras anuais, abrangendo o período de 01 de julho de 2022 a 31 de dezembro de 2022.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que integra as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU).

Por se tratar de uma “pequena entidade”, nos termos do n.º 2 do art. 9.º do Decreto-Lei n.º 158/2009, na nova redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que alargou o conceito de “pequenas entidades” para efeitos de aplicação do SNC, a Entidade optou por adotar a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF - PE), a qual foi publicada pelo Aviso n.º 8257/2015, que consta do Diário da República n.º 146, II série, de 29 de julho de 2015.

A entidade apresenta a Demonstração de Fluxos de Caixa uma vez que é exigido por entidades externas, designadamente a UEFA.



3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras anexas estão descritas de seguida.

a. BASES DE APRESENTAÇÃO

Na preparação das demonstrações financeiras tomaram-se como base os seguintes pressupostos:

Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos do Gil Vicente, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Embora as demonstrações financeiras da SDUQ, em 31 de dezembro de 2022, evidenciem um total do capital próprio negativo em, aproximadamente, 1,6 milhões de euros, é convicção da gerência do Gil Vicente que a continuidade das operações da SDUQ se encontra assegurada.

Esta convicção é suportada: (i) nos financiamentos concedidos pelos associados do clube, permitindo que a SDUQ cumpra as suas obrigações perante terceiros (ii) na garantia dada pelos financiadores privados (associados do clube) que os seus empréstimos, classificados no passivo não corrente (cerca de 2,3 milhões de euros), apenas serão exigíveis quando a situação financeira da SDUQ se encontre equilibrada; (iii) na possibilidade de desfecho favorável do caso Mateus, situação que possibilitará ao clube ser indemnizado pelos danos sofridos pelo afastamento da 1ª Liga. Esta indemnização não só permitirá ao clube solver os seus compromissos financeiros como também cobrir resultados transitados negativos da SDUQ, capitalizando por esta via esta entidade (iv) na previsão do eventual encaixe financeiro e/ou financiamento de créditos garantidos com a alienação de direitos desportivos de jogadores, tal como tem vindo a ser prática nos exercícios anteriores e (v) nos resultados positivos evidenciados nos últimos períodos.

Regime de acréscimo (periodização económica)

O Gil Vicente reconhece os rendimentos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

Consistência de apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras são consistentes de um período para o outro.



Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. O Gil Vicente não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

Informação Comparativa

As políticas contabilísticas e as bases de mensuração adotadas a 31 de dezembro de 2022 são consistentes e comparáveis com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras em 30 de junho de 2022.

A comparabilidade da informação interperíodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes, permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

b. POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras do Gil Vicente são apresentadas em euros (€). O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Não ocorreram transações em moeda estrangeira.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas pelo método de linha reta após os bens estarem em condições de serem utilizados, ou seja, quando os ativos subjacentes se encontrem disponíveis para uso e nas condições necessárias, em termos de qualidade e fiabilidade técnica, para operar de acordo com o pretendido pelo



Órgão de Gestão da Entidade, e são imputadas numa base sistemática durante a sua vida útil, que é determinada tendo em conta a utilização esperada do ativo da Entidade, do desgaste natural esperado, da sujeição a uma previsível obsolescência técnica e do valor residual atribuído ao bem.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada, que se encontram nos mapas de amortização da Entidade.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospetivamente na demonstração de resultados.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são reconhecidas como gasto no período em que ocorram. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos que ainda não se encontram nas condições necessárias ao seu funcionamento e passarão a ser depreciados a partir do ano em que estejam disponíveis para uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo reconhecidas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas pelo método de linha reta após os bens estarem em condições de serem utilizados, ou seja, quando os ativos subjacentes se encontrem disponíveis para uso e nas condições necessárias, em termos de qualidade e fiabilidade técnica, para operar de acordo com o pretendido pelo Órgão de Gestão do Gil Vicente, e são imputadas numa base sistemática durante a sua vida útil.

Participações Financeiras

As partes de capital em entidades cuja participação financeira ou influência por parte da Entidade não excede os 20% do capital social são reconhecidas ao custo de aquisição, deduzidos das Perdas por Imparidade acumuladas.

Inventários

As mercadorias são valorizadas ao menor valor entre o custo de aquisição e o respetivo valor de mercado.

É reconhecida uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

**Clientes e Outros Créditos a Receber**

As contas de “Clientes” e “Outros créditos a receber” estão reconhecidos pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na conta de “Perdas por imparidade acumuladas”, de forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são reconhecidas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal o Gil Vicente tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Imposto Sobre o Rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17%, para os primeiros 25.000,00 € de matéria coletável, e 21% para a matéria coletável remanescente. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,14% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88.º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Entidade dos períodos de 2017 (época desportiva 2017/2018) e seguintes ainda poderão estar sujeita a revisão.

Caixa e Equivalentes de Caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

Classificação de Capital Próprio e Passivo

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumem.

Fornecedores e Outras Dívidas a Pagar

As contas a pagar a fornecedores e outras dívidas a pagar, que não vencem juros, são reconhecidos pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.



Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, o órgão de gestão procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da Entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras mas unicamente objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Financiamentos Obtidos

Os empréstimos são reconhecidos no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efetiva são reconhecidos na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

As receitas e despesas são reconhecidas de acordo com o princípio de acréscimo, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

Rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Subsídios e outros apoios de entidades públicas

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todas as condições para o receber.



Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e reconhecidos, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Os subsídios atribuídos, a fundo perdido, para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são reconhecidos no capital próprio, líquidos do imposto a pagar, nos termos da nota de enquadramento da conta 593, e imputados na demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações e amortizações respectivas dos ativos subsidiados.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prêmios, subsídio de alimentação, subsídios de férias e de Natal e quaisquer outras remunerações adicionais decididas pela Gerência.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos do período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo de acordo com o anteriormente referido.

Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- ii) provisões;
- iii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber e ativos fixos tangíveis;
- iv) especializações reportadas ao semestre.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.



Principais fontes de incerteza

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Entidade no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e situações equivalentes de outras empresas do setor, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

A taxa de inflação média anual em Portugal fixou-se em 7,8% em 2022, o valor mais elevado desde 1992, enquanto as taxas Euribor a 6 e 12 meses se encontram acima de 3%, valores máximos desde 2008. É entendimento da administração que estes desafios económicos não põe em causa a continuidade das operações.

Eventos Subsequentes

Os eventos ocorridos após a data de Balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do Balanço são refletidos nas Demonstrações Financeiras. Os eventos após a data do Balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do Balanço, se materiais, são divulgados no Anexo.

Na preparação das Demonstrações Financeiras, o Órgão de Gestão da Entidade baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das Demonstrações Financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das Demonstrações Financeiras serão corrigidas em resultados de forma prospetiva.

A Guerra na Ucrânia tem um impacto significativo em termos económicos e desportivos, pois o seu desenvolvimento, a duração e o impacto da guerra são imprevisíveis, tendo a Gerência adotado um plano de contingência em que prevê rever regularmente as medidas a adotar para fazer face a possíveis impactos.

Impactos na economia:

Inflação: de imediato, o efeito mais latente será o aumento dos preços de energia. Com a Rússia sob sanções, o fornecimento de petróleo e gás do país para as demais nações europeias será prejudicado. A diminuição na oferta dos combustíveis pode pressionar ainda mais a inflação na Europa, que já está em patamares historicamente elevados. Por outro lado, a Ucrânia é um dos 4 maiores exportadores de cereais e de óleos vegetais (produtos agro-alimentares), sendo que, com o encerramento da navegação comercial nos portos



do país (Mar Negro), o fornecimento de carga por via marítima de e para a Ucrânia está suspenso, o que pode vir a criar maior pressão no fornecimento Europeu de cereais.

Um aumento dos custos dos bens energéticos e alimentares, combinados com a incerteza trazida por um conflito militar de grandes dimensões, é a receita perfeita para que os agentes económicos, com menor poder de compra, retraiam os seus níveis e adiem as suas decisões de investimento.

Comércio internacional: Repercutido internacionalmente, o aumento nos preços da energia terá o efeito de desacelerar a atividade económica. As sanções eventualmente aplicadas contra os países do lado da Rússia poderá gerar uma nova onda protecionista, prejudicando o comércio global. O setor exportador português, que tem enorme peso na economia seria imediatamente afetado.

Nos investimentos:

Aversão ao risco: naturalmente, em momentos de incerteza, os grandes investidores fogem dos ativos considerados de maior risco – a exemplo de ações de empresas negociadas em Bolsa de Valores de países emergentes – para comprar outros tidos como mais seguros.

Dependendo da profundidade e da extensão temporal dos impactos da Guerra na Ucrânia, a atividade e rendibilidade da empresa poderá ser afetada em maior ou menor grau. Com base em toda a informação disponível à data, incluindo no que respeita à situação de liquidez e de capital, bem como quanto ao valor dos ativos, considera-se que se mantém aplicável o princípio da continuidade das operações que esteve subjacente à elaboração das demonstrações financeiras.

No desporto:

Um olhar mais atento ao cenário futebolístico europeu, é possível constatar que a sua dinâmica foi afetada pelas repercussões da guerra, interrompendo ou alterando datas e locais das principais competições europeias e interferindo significativamente nas transferências de jogadores. A Europa é amplamente reconhecida pelo seu dinamismo financeiro no futebol, sobretudo pelas cinco principais ligas nacionais de futebol estarem presentes no continente: *Premier League* (Inglaterra); *La Liga* (Espanha); *Bundesliga* (Alemanha); *Serie A* (Itália); *Ligue 1* (França).

É, portanto, previsível que os principais impactos financeiros ocorram nas associações e federações dessas ligas, tal como afetou a própria confederação do continente, a UEFA (que possuía contratos com empresas russas como a Gazprom). Paralelamente à guerra da Ucrânia, as sanções económicas motivaram a queda da atratividade do mercado futebolístico ucraniano e russo. Como consequência, houve transferência em massa dos jogadores que disputavam a liga da Ucrânia e uma evasão de capitais (principalmente de transmissões) no campeonato russo.

O futebol, além de ser impactado financeiramente com o final das parcerias milionárias com clubes e as próprias federações, principalmente entre UEFA e Gazprom, teve problemas com os jogadores. A princípio, a FIFA criou uma regra que liberou que os jogadores ligados a clubes russos e ucranianos para continuarem a jogar em clubes de outros países durante a temporada de 2022/2023. Em seguida, sancionou punições aos



clubes russos, com exclusões da *Champions League*, *Europa League* e *Conference League*, e a seleção russa foi banida do Campeonato do Mundo da FIFA de futebol masculino em 2022, das eliminatórias para o Campeonato do Mundo de futebol feminino em 2023, na Taça Europeia feminina de 2022, da Liga das Nações em 2022-23. Além disso, a Rússia ficou impossibilitada de se candidatar ao EURO 2028.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos períodos findos de 31 de dezembro e 30 de junho de 2022 foi o seguinte:

	Saldo em 01-jul-22	Aquisições/ Dotações	Alienações/ Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-dez-22
Valor Bruto						
Terrenos e Recursos Naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e Outras Construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento Básico	104.782,43	-	-	-	-	104.782,43
Equipamento de Transporte	306.475,30	78.735,77	(99.135,77)	-	-	286.075,30
Equipamento Administrativo	5.585,52	4.715,00	-	-	-	10.300,52
Outros Ativos Fixos Tangíveis	10.616,45	9.500,00	-	-	-	20.116,45
	427.459,70	92.950,77	(99.135,77)	-	-	421.274,70

Depreciações Acumuladas						
Terrenos e Recursos Naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e Outras Construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento Básico	40.211,89	6.453,33	-	-	-	46.665,22
Equipamento de Transporte	92.133,10	15.619,29	(2.495,83)	-	-	105.256,56
Equipamento Administrativo	4.682,48	779,51	-	-	-	5.461,99
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2.058,03	1.394,46	-	-	-	3.452,49
	139.085,50	24.246,59	(2.495,83)	-	-	160.836,26

Quantia Escriturada	288.374,20	68.704,18	(96.639,94)	-	-	260.438,44
---------------------	------------	-----------	-------------	---	---	------------

	Saldo em 01-jul-21	Aquisições/ Dotações	Alienações/ Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 30-jun-22
Valor Bruto						
Terrenos e Recursos Naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e Outras Construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento Básico	105.463,57	-	-	(681,14)	-	104.782,43
Equipamento de Transporte	109.775,00	199.175,30	(2.475,00)	-	-	306.475,30
Equipamento Administrativo	4.813,24	772,28	-	-	-	5.585,52
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2.002,45	8.614,00	-	-	-	10.616,45
	222.054,26	208.561,58	(2.475,00)	(681,14)	-	427.459,70

Depreciações Acumuladas						
Terrenos e Recursos Naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e Outras Construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento Básico	27.368,06	12.931,14	-	(87,31)	-	40.211,89
Equipamento de Transporte	74.914,59	19.693,51	(2.475,00)	-	-	92.133,10
Equipamento Administrativo	4.486,65	195,83	-	-	-	4.682,48
Outros Ativos Fixos Tangíveis	982,89	1.075,10	-	0,04	-	2.058,03
	107.752,19	33.895,58	(2.475,00)	(87,27)	-	139.085,50

Quantia Escriturada	114.302,07	174.666,00	-	(593,87)	-	288.374,20
---------------------	------------	------------	---	----------	---	------------

Os ativos fixos tangíveis líquidos estão na sua totalidade afetados à única atividade da Entidade, não existindo quaisquer bens em poder de terceiros.



5. ATIVOS INTANGÍVEIS

O movimento ocorrido nos ativos intangíveis e respetivas amortizações, nos períodos findos em 31 de dezembro e 30 de junho de 2022 foi o seguinte:

	Saldo em 01-jul-22	Aquisições/ Dotações	Alienações/ Abates	Regularizações	Saldo em 31-dez-22
Valor Bruto					
Direitos desportivos de atletas					
Ruben Miguel Marques Fernandes	16.000,00	-	-	-	16.000,00
Vitor Carvalho Vieira	10.000,00	-	-	-	10.000,00
Diogo da Costa Silva	30.000,00	-	-	-	30.000,00
Kanya Fujimoto	45.000,00	-	-	606.000,00	651.000,00
Samuel Lino	300.000,00	-	(300.000,00)	-	0,00
Murilo de Souza Costa	39.000,00	-	-	-	39.000,00
Lucas Barros da Cunha	-	75.000,00	-	-	75.000,00
Juan Manuel Boselli Graf	-	50.000,00	-	-	50.000,00
Rui Filipe Caetano Moura	-	120.000,00	-	-	120.000,00
Kevin Villodres Medina	-	500.000,00	-	-	500.000,00
Ali Alipourghara	-	13.000,00	-	-	13.000,00
Tomás Araújo	-	3.500,00	-	-	3.500,00
Adrian Marin	-	5.000,00	-	-	5.000,00
Ativos intangíveis em curso					
Kanya Fujimoto	606.000,00	-	-	(606.000,00)	0,00
	1.046.000,00	766.500,00	(300.000,00)	0,00	1.512.500,00
Amortizações Acumuladas					
Direitos Desportivos Plantel	252.611,12	455.972,21	(150.000,00)	-	558.583,33
	252.611,12	455.972,21	(150.000,00)	0,00	558.583,33
Quantia Escriturada	793.388,88				953.916,67

Desreconhecimento dos direitos desportivos do atleta Samuel Lino pela alienação e regularização do ativo relativo ao atleta Kanya Fujimoto pelo início da utilização na época 2022/2023. Por outro lado, foram adquiridos os direitos desportivos, alguns temporariamente, dos atletas listados acima, no valor global de 766.500,00€.

**ANEXO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

	Saldo em 01-jul-21	Aquisições/ Dotações	Alienações/ Abates	Regularizações	Saldo em 30-jun-22
Valor Bruto					
Direitos desportivos de atletas					
Ruben Miguel Marques Fernandes	16.000,00	-	-	-	16.000,00
Vitor Carvalho Vieira	10.000,00	-	-	-	10.000,00
Diogo da Costa Silva	25.000,00	5.000,00	-	-	30.000,00
Kanya Fujimoto	52.000,00	45.000,00	(52.000,00)	-	45.000,00
Pedro Moreira	25.000,00	75.000,00	(100.000,00)	-	0,00
Samuel Lino	300.000,00	-	-	-	300.000,00
Murilo de Souza Costa	-	39.000,00	-	-	39.000,00
Ativos intangíveis em curso					
Kanya Fujimoto	-	606.000,00	-	-	606.000,00
	428.000,00	770.000,00	(152.000,00)	-	1.046.000,00
Amortizações Acumuladas					
Direitos Desportivos Plantel	180.027,78	236.333,34	(152.000,00)	(11.750,00)	252.611,12
	180.027,78	236.333,34	-152.000,00	-11.750,00	252.611,12
Quantia Escriturada	247.972,22				793.388,88

6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro e 30 de junho de 2022 a rubrica "Investimentos Financeiros" tinha a seguinte composição:

	31.dez.22	30.jun.22
PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL	540,00	540,00
FUNDO DE COMPENSAÇÃO DO TRABALHO	4.741,87	4.643,09
Investimentos financeiros	5.281,87	5.183,09

7. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro e 30 de junho de 2022 a rubrica "Inventários" tinha a seguinte composição:

	31.dez.22	30.jun.22
MERCADORIAS	55.288,76	5.165,75
Inventários	55.288,76	5.165,75

No período de 6 meses findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica do Custo da Mercadoria Vendida e Matéria Consumida tinha a seguinte composição:



	2022/2023 6 meses	2021/2022 6 meses
MERCADORIAS - Existência inicial	5.165,75	6.579,14
COMPRAS	79.065,52	9.196,65
MERCADORIAS - Existência Final	55.288,76	7.556,83
REGULARIZACAO DE EXISTENCIAS	-4.312,89	0,00
CMVMC	24.629,62	8.218,96

8. CLIENTES

Em 31 de dezembro e 30 de junho de 2022 a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

	30.dez.22	30.jun.22
Clientes c/c	4.253.516,55	6.084.266,59
Clientes Cobrança Duvidosa	75.672,20	75.672,20
	4.329.188,75	6.159.938,79
Perdas por imparidade acumuladas	(75.672,20)	(75.672,20)
Clientes	4.253.516,55	6.084.266,59

As dívidas de clientes discriminavam-se da seguinte forma:



Descrição	31.dez.22
CLUB ATLÉTICO DE MADRID, S.A.D.	3.973.041,10
SPORTING CLUBE DE PORTUGAL - FUT SAD	68.033,74
DIVERLANHOSO - ACTIVIDADES DESPORTIVAS LDA	40.590,00
U.S. SALERNITENA 1919 - SOCIETA A RESPONSABILITA	19.524,38
JSC - Lokomotiv	14.173,51
FLOR DA MODA - CONFECÇÕES SA	12.225,00
SPORTING CLUBE BRAGA - FUTEBOL SAD	11.130,00
MIGUEL SOUSA CONFECÇÕES UNIP. LDA	9.225,00
PAULO MANUEL RODRIGUES MENDANHA	9.225,00
MUNICIPIO DE BARCELOS	6.800,00
COLETIVO AUTOMOVEIS LDA	6.380,00
GRUPO BARMONTA, S.A.	6.150,00
Barcelinox - Construções em Inox Unipessoal, Lda	6.150,00
BRANDIT DIGITAL MEDIA SERVICES, LDA	6.150,00
FARQUIM - ESSO GAZ	5.081,96
CERDILIMA - PRODUTOS ALIMENTARES, LDA	4.920,00
ARMANDO FARIA FERNANDES, LDA	3.974,20
BENJAMIM ARAUJO, LDA	3.936,00
VALERIUS - TEXTEIS, SA	3.690,00
ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL	3.597,85
CLUBE DESPORTIVO DE TONDELA - FUTEBOL, SAD	3.250,00
FUTEBOL CLUBE DO PORTO - FUTEBOL SAD	3.180,31
MATIAS & ARAUJO, LDA	3.075,00
BAGOEIRA - EMPRENDIMENTOS HOTELEIROS, LDA	3.075,00
FACTOR ORDEM PERITAGEM E AVALIAÇÃO LDA	3.075,00
ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE FAFE, FUTEBOL SAD	2.583,00
BERÇO SPORT CLUBE	2.500,00
CONSTRUÇÕES F M MAGALHAES, LDA	2.460,00
SANIGALOS - COMERCIO REP. SANITARIOS, LDA	2.460,00
DOMUS CAPITAL, S.A.	2.460,00
RECIOL RECICLAGEM DE OLEOS LDA	1.845,00
MARIA ALICE ROCHA MARQUES - RESTAURANTE CHUV	1.537,50
BECRI - MALHAS E CONFECÇÕES, LDA	1.500,00
FAMILY BAGS LDA	1.260,00
LUSOSPORT - VASCO FALCÃO UNIP. LDA	1.230,00
TALK BELL COMUNICAÇÕES LDA	1.230,00
SANDRA DUARTE GONÇALVES - SDG GONÇALVES	1.230,00
RIO AVE FUTEBOL CLUBE - FUTEBOL SDOU, LDA	670,00
LOUREIRO & TORRES LDA	615,00
JORGE SÁ, LDA	195,00
LIGA COMERCIAL LPPO, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA	88,00
Cientes	4.253.516,55

O saldo devedor do cliente Club Atlético de Madrid, SAD relaciona-se com a alienação dos direitos desportivos do atleta Samuel Dias Lino e tem data de vencimento, em iguais prestações, em 01 de julho de 2023 e 2024. Este crédito foi cedido à entidade Internationales Bankhaus Bodensee AG.



Não foram registadas perdas por imparidade durante o período.

9. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro e 30 de junho de 2022 a rubrica "Estado e outros entes públicos", apenas apresentava os seguintes saldos passivos:

Passivo	31.dez.22	30.jun.22
Contribuições para a segurança social	69.560,14	54.216,27
RETENÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE RENDIMENTOS	173.395,04	175.029,23
IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO (IVA)	206.646,58	110.767,17
Imposto sobre o rendimento	109.481,11	148.400,91
	559.082,87	488.413,58

A entidade apresenta a sua situação contributiva regularizada perante o Estado e a Segurança Social.

10. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro e 30 de junho de 2022 a rubrica "Outros créditos a receber" tinha a seguinte composição:

	31.dez.22	30.jun.22
Gil Vicente Futebol Clube	2.653.568,49	2.164.023,54
L.P.F.P. - Liga Portuguesa de Futebol Profissional	12.079,38	2.133,01
Federação Portuguesa de Futebol	7.363,66	2.063,03
Devedores por acréscimos de rendimentos	27.784,51	59.156,10
Outros Devedores	34.612,95	21.920,93
Outras Contas a Receber	2.735.408,99	2.249.296,61

11. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro e 30 de junho de 2022 os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como segue:

Ativo	31.dez.22	30.jun.22
RAMO AUTOMOVEL	411,02	2.217,58
ACIDENTES TRABALHO	0,00	1.894,15
RESPONSABILIDADE CIVIL	0,00	1.563,49
VIAGENS	3.720,00	3.520,00
Prestação de serviços	0,00	1.936.857,53
DIVERSOS	300,00	192,38
Diferimentos - Gastos a Reconhecer	4.431,02	1.946.245,13
Passivo	31.dez.22	30.jun.22
Lugares Anuais/Cativos	159.880,40	16.831,42
Publicidade	150.689,57	1.000,00
Venda Direitos Desportivos	0,00	6.456.191,78
Diferimentos - Rendimentos a Reconhecer	310.569,97	6.474.023,20



Esta época foram reconhecidos os gastos relativos à intermediação da alienação dos direitos desportivos (comissões) do atleta Samuel Dias Lino. Uma vez que a venda foi diferida, também as comissões de intermediação são consideradas gastos apenas na época de 2022-2023.

12. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de dezembro e 30 de junho de 2022 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31.dez.22	30.jun.22
Caixa	8.990,61	14.236,83
Depósitos à ordem	1.764.270,43	1.342.238,57
Meios Financeiros Líquidos	1.773.261,04	1.356.475,40

13. CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de dezembro e 30 de junho de 2022 a rubrica do Capital Próprio tinha a seguinte composição:

	31.dez.22	30.jun.22
Capital subscrito	500.000,00	500.000,00
Prémios de Emissão	1.281.822,08	1.281.822,08
Resultados Transitados	(4.616.110,90)	(6.225.174,91)
Resultado Líquido do Período	1.269.567,46	1.609.064,01
Capital Próprio	(1.564.721,36)	(2.834.288,82)

No dia dez de maio de dois mil e treze foi constituída a sociedade Gil Vicente Futebol Clube, Futebol, SDUQ, Lda. nos termos da alínea c) do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 10/2013, de 25 de janeiro, resultante da personalização jurídica da equipa do Gil Vicente Futebol Clube que participa nas competições profissionais de futebol. No ato da constituição, o clube fundador, Gil Vicente Futebol Clube, transferiu para a sociedade desportiva a totalidade dos direitos e obrigações de que era titular e que se encontravam afetos à participação nas competições desportivas profissionais de futebol e que passaram a integrar o objeto social da sociedade desportiva, no valor global líquido de 1.781.822,08 euros, os quais tiveram como destino a realização da totalidade do seu capital social no montante de 500.000,00 euros, tendo o remanescente, no valor de 1.281.822,08 euros, sido reconhecido como um ágio (prémio de emissão) no capital próprio da mesma. As variações ocorridas no período na rubrica de resultados transitados relacionam-se com a aplicação do resultado líquido do período anterior.



14. PROVISÕES

Em 31 de dezembro e 30 de junho de 2022 a rubrica de "Provisões" tinha a seguinte composição:

Processos judiciais em curso	30.jun.22	Aumentos	Reduções	31.dez.22
Fernando Santos	100.301,67	0,00	0,00	100.301,67
Atleta Lourençy	8.882,24	0,00	8.882,24	0,00
Atleta Guilherme Mantuan	178.304,40	0,00	178.304,40	0,00
MVN – Gestão de Carreiras Profissionais Desportivas, Lda	20.000,00	0,00	0,00	20.000,00
Petar Petkovski	0,00	117.000,00	0,00	117.000,00
Provisões para processos judiciais	307.488,31	117.000,00	187.186,64	237.301,67

Foram durante este período constituídas provisões para processos judiciais. A avaliação dos processos judiciais que podem implicar contingências para a SDUQ foi efetuada tendo por base as respostas dos advogados da entidade:

- Processo Fernando Santos, o valor proposto da ação foi de 235.295,67€. Este processo encontra-se aguardar sentença. A estimativa final relativamente a este processo foi revista para 100.301,67€;
- Queixa apresentada na FIFA pelo ex-jogador Lourençy Rodrigues, pelo valor de 8.882,24€. Proferida decisão da FIFA e o GVFC efetuou o pagamento de 9.483,93€ em 08 de julho de 2022;
- Queixa apresentada na FIFA pelo ex-jogador Guilherme Mantuan, pelo valor de 311.500,00€. GVFC efetuou o pagamento de 178.304,40€ no dia 12 de agosto de 2022 e findou o processo;
- Ação judicial intentada pela MVN – GESTÃO DE CARREIRAS PROFISSIONAIS desportiva, LDA. a decorrer julgamento, mas ainda com resultado imprevisível. Valor da ação é 26.918,75€ e foi constituído uma provisão de 20.000,00€, uma vez que já se encontra registado na conta de fornecedores o valor 6.918,75€;
- Ação judicial de Petar Petkovski, o valor proposto da reclamação foi de 117.000,00€. Ainda aguarda sentença, mas estima-se um parecer desfavorável. Foi constituída provisão pelo valor da ação;

15. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro e 30 de junho de 2022 a rubrica de "Financiamentos obtidos" tinha a seguinte composição:

	31.dez.22		30.jun.22	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Empréstimo Bancários	0,00	1.900.000,00	0,00	1.900.000,00
Adiantamento de Créditos*	1.986.520,55	1.986.520,55	0,00	0,00
Outros Empréstimos	2.262.328,00	0,00	2.262.328,00	0,00
Financiamentos obtidos	4.248.848,55	3.886.520,55	2.262.328,00	1.900.000,00

*Referente à alienação do atleta Samuel Lino

O empréstimo bancário corresponde a um financiamento de 1,9 milhões de euros contraído na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Noroeste, CRL, com vencimento em março de 2023, e é apresentado no balanço de acordo com o cronograma financeiro da dívida.



O adiantamento de créditos é referente ao saldo devedor do cliente Club Atlético de Madrid, SAD e relaciona-se com a alienação dos direitos desportivos do atleta Samuel Dias Lino. Este crédito foi cedido à entidade Internationales Bankhaus Bodensee AG, que adiantou o valor. Tem data de vencimento, em iguais prestações, a 01 de julho de 2023 e 2024.

Os outros empréstimos dizem respeito a valores de mútuos efetuados por associados em favor da SDUQ. Estes valores foram apresentados no balanço no passivo não corrente pois existe o compromisso desses associados que os passivos não serão exigidos no curto prazo.

16. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro e 30 de junho de 2022 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31.dez.22	30.jun.22
Fornecedores c/c	599.639,77	2.742.371,26
Adiantamentos a fornecedores		18.691,40
Fornecedores	599.639,77	2.761.062,66

Os saldos mais revelantes de fornecedores discriminam-se da seguinte forma:

	31.dez.22	30.jun.22
MEDICINA LABORATORIAL DR. CARLOS DA SILVA TORRES S.A.	137.227,50	137.227,50
LACATONI DESPORTOS, LDA	101.746,33	31.868,56
FUTEBOL CLUBE DO PORTO - FUTEBOL SAD	60.660,00	0,00
HELMARTUR - AGENCIA DE VIAGENS, LDA	48.965,28	57.924,28
ABECASIS, AZOIA, MOURA MARQUES & ASSOCIADOS	35.937,82	35.937,82
JOÃO MANUEL COSTA LOPES, LDA	26.583,00	36.583,00
SMART MOVE	17.121,60	16.420,50
PROMOESPORT ESPANA 2021 SL	16.875,00	11.250,00
GRINTA SARL	12.000,00	12.000,00
THE TRAVELER HOSTESS BY TANIA PALMA	11.070,00	11.070,00
SFERICO SPORTS MANAGEMENT, LDA.	10.920,00	10.920,00
R.E.D. - Relvados e Equipamentos Desportivos, Lda	8.610,00	17.220,00
PROVIDING SOLUTIONS LDA	7.687,50	7.687,50
MVN - Gestão Carreiras Profissionais Desportivas, Lda	6.918,75	6.918,75
PrimeSoccer Unipessoal, Lda	6.150,00	6.150,00
BRANDIT DIGITAL MEDIA SERVICES, LDA	6.088,50	0,00
Clínica Medico Cirurgica de Santa Tleca, S.A.	5.496,63	5.760,23
CASP AREA SERVIÇO PORTAS CAVADO, LDA	5.490,86	11.298,67
3DSportsAGENCY	5.000,00	5.000,00
Outros	69.091,00	2.339.825,85
Fornecedores	599.639,77	2.761.062,66

O maior saldo de 30 de junho de 2022, do fornecedor Gestifute (cerca de 2,2 milhões de euros), já foi liquidado em setembro de 2022, conforme negociado, após o recebimento pela venda do jogador.



17. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de dezembro e 30 de junho de 2022 a rubrica "Outros passivos correntes" tinha a seguinte composição:

	31.dez.22		30.jun.22	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Málaga Club de Fútbol	0,00	200.000,00	0,00	0,00
Outros fornecedores de investimentos	0,00	184.056,12	0,00	767.240,00
Pessoal	0,00	303.744,76	0,00	346.651,25
Remunerações a liquidar (Férias)	0,00	58.425,56	0,00	40.321,46
Advogado	0,00	0,00	0,00	4.000,00
São Bernardo Futebol Clube	0,00	901.238,39	0,00	0,00
Outras Dívidas a Pagar	0,00	116.836,49	0,00	211.156,01
Outros passivos correntes	0,00	1.764.301,32	0,00	1.369.368,72

O valor em dívida para com o São Bernardo Futebol Clube é estimado. O clube tem direito a receber a quantia correspondente a 20% da receita agregada resultante da transferência do atleta Samuel Lino, abatida de custos relacionados com a intermediação, bem como dos montantes suportados a título de Compensação por Formação e Mecanismo de Solidariedade. Espera-se receber a fatura para proceder ao pagamento.

O valor em dívida ao Málaga Club de Fútbol foi liquidado em janeiro de 2023.

A rubrica de pessoal relaciona-se com as seguintes situações:

	31.dez.22	30.jun.22
REMUNERAÇÕES A PAGAR	303.744,76	346.651,25
Pessoal	303.744,76	346.651,25

O saldo em aberto na rubrica das remunerações a pagar referem-se a vencimentos de dezembro de 2022 que foram integralmente pagos em janeiro de 2023 e não existem situações salariais em atraso.



18. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

As vendas e serviços prestados, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, distribuíram-se da seguinte forma:

	2022-2023	2021-2022
	6 meses	6 meses
Venda Merchandising	50.327,53	15.863,44
Serviços Prestados	9.562.546,78	4.898.940,95
Venda de Atletas	6.306.191,78	2.437.700,00
Publicidade	125.689,57	342.119,63
Receitas de Jogos - Lugares Cativos	152.380,40	103.171,55
Participação nas Competições - Taça de Portugal	8.943,09	9.990,02
Receitas de Jogos - Bilhetes	164.349,56	135.799,06
Direitos Televisivos	1.800.000,00	1.800.000,00
Participação nas Competições - Taça da Liga	33.088,00	28.500,00
Outras Prestações de Serviços	971.904,38	41.660,69
Vendas e Serviços Prestados	9.612.874,31	4.914.804,39

19. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Os subsídios à exploração, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, distribuíram-se da seguinte forma:

	2022-2023	2021-2022
	6 meses	6 meses
UEFA - DISPENSAÇÃO JOGADORES	14.636,00	0,00
INSTITUTO EMPREGO FORMAÇÃO PROFISSIONAL	1.319,85	0,00
Subsídios à Exploração	15.955,85	0,00



20. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos fornecimentos e serviços externos, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, foi a seguinte:

	2022-2023 6 meses	2021-2022 6 meses
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	2.066.490,63	87.471,94
Comissões	1.936.883,93	3.600,00
Honorários	49.599,16	20.154,98
Conservação e Reparações	31.688,89	38.991,03
Publicidade e Propaganda	6.667,00	13.027,44
Trabalhos especializados	20.045,00	5.600,00
Serviços bancários	21.606,65	6.098,49
GASTOS DESPORTIVOS	998.084,30	491.889,45
Deslocações	619.392,91	115.024,40
Inscrições de Atletas	51.265,50	49.908,00
Despesas Médicas	37.357,74	44.344,74
Organização de Jogos	154.303,79	127.387,75
Material de Ginásio e Treino	27.397,70	9.988,29
Produtos Energéticos	3.064,74	2.258,13
Equipamentos Desportivos	47.490,59	60.684,93
Direitos de Formação	1.400,00	1.600,00
Empréstimos de Atletas	20.000,00	69.000,00
Despesas Diversas	36.411,33	11.693,21
SERVIÇOS DIVERSOS	143.092,85	64.913,82
Serviços Scouting	5.625,00	15.625,00
Seguros	74.938,24	16.451,75
Rendas e Alugueres	17.176,47	8.487,28
Contencioso e notariado	3.179,63	10.365,17
Outros Serviços	21.434,43	10.739,34
Comunicação	19.327,26	2.636,25
Limpeza, higiene e conforto	1.411,82	609,03
ENERGIA E FLUIDOS	26.074,21	15.575,15
Combustíveis	17.566,57	9.780,26
Electricidade	2.171,66	804,01
Água	6.158,91	4.834,21
Gás	56,91	133,33
Outros Serviços	120,16	23,34
MATERIAIS	44.697,72	24.273,64
Material de escritório	16.887,10	17.979,72
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	13.771,73	3.324,85
Bilhetes	11.603,06	832,50
Artigos para oferta	2.435,83	2.136,57
Fornecimentos e Serviços Externos	3.278.439,71	684.124,00



21. GASTOS COM O PESSOAL

A repartição dos Gastos com o Pessoal, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, foi a seguinte:

	2022-2023	2021-2022
	6 meses	6 meses
Remunerações do Pessoal	2.745.685,46	1.992.678,15
Encargos sobre remunerações	267.943,52	164.824,36
Seguros acidentes no trabalho e doença	262.017,06	234.776,09
Outros gastos com o pessoal	99.432,99	38.985,50
Gastos com o pessoal	3.375.079,03	2.431.264,10

No período findo em 31 de dezembro de 2022, o número final de colaboradores ao serviço foi de 84, incluindo 55 atletas ou treinadores com contrato de trabalho desportivo profissional. A evolução do número de pessoas ao longo do período de 6 meses foi a seguinte:

Vínculo	Nº trabalhadores 01.07.2022	Admissões	Saídas	Nº trabalhadores 31.12.2022
Funcionários	24	7	2	29
Termo certo - Atletas Profissionais + Treinadores	30	35	10	55
Número de Trabalhadores	54	42	12	84

Nº médio de trabalhadores	69
---------------------------	----

22. OUTROS RENDIMENTOS

Os outros rendimentos e ganhos, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, foram os seguintes:

	2022-2023	2021-2022
	6 meses	6 meses
Outros rendimentos suplementares	89.564,39	217.521,27
Correções relativas a períodos anteriores	32.707,12	25.496,11
Outros não especificados	43.954,80	0,00
Outros rendimentos e ganhos	166.226,31	243.017,38



23. OUTROS GASTOS

Os outros gastos, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, foram os seguintes:

	2022-2023	2021-2022
	6 meses	6 meses
Impostos	1.281,05	22,60
Direitos económicos desportivos	901.238,39	0,00
Correções relativas a períodos anteriores	1.561,96	42.917,33
Quotizações	1.795,68	1.795,68
Ofertas e amostras de inventários	4.312,89	0,00
Alienações de investimentos não financeiros	4,17	0,00
Multas e penalidades	11.769,69	15.754,56
Outras diversos	24.959,63	21.682,16
Outros gastos	946.923,46	82.172,33

24. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, foi o seguinte:

Juros Suportados	2022-2023	2021-2022
	6 meses	6 meses
De financiamentos obtidos	270.920,05	33.834,23
Outros juros	3,88	568,58
	270.923,93	34.402,81

Juros Obtidos	2022-2023	2021-2022
	6 meses	6 meses
De financiamentos obtidos	77.206,65	0,00
De meios financeiros líquidos	0,00	6,67
	77.206,65	6,67
Resultado Financeiro	-193.717,28	-34.396,14

25. OUTRAS INFORMAÇÕES

25.1 Eventos Subsequentes

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram quaisquer factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC).

No mercado de transferências de janeiro, ou seja, após o encerramento do período analisado, ocorreram as seguintes movimentações no plantel:



Entradas	Saídas
Atletas	Atletas
Marlon	Lucas Cunha
Roan Wilson	Boubacar Hanne
Gabriel Pereira	Emmanuel Hackman
Depú	Danilo Veiga
José Carlos Teixeira Lopes Reis Gonçalves	Mizuki Arai

De referir, que para a época 2022-2023, a equipa inscrita na Liga Portugal é a seguinte:

Nº	Nome	Posição	Nacionalidade
1	Kritciuk	Guarda-redes	Russia
12	Brian	Guarda-redes	Portugal
24	Daniel	Guarda-redes	Portugal
42	Andrew	Guarda-redes	Brasil
2	Zé Carlos	Defesa	Portugal
4	Né	Defesa	Portugal
6	Lucas Barros	Defesa	Brasil
13	Gabriel Pereira	Defesa	Brasil
15	Carraça	Defesa	Portugal
19	Adrián Marín	Defesa	Espanha
26	Rúben Fernandes	Defesa	Portugal
34	Reda	Defesa	França
53	João Barros	Defesa	Portugal
55	Henrique Gomes	Defesa	Portugal
72	Tomás Araújo	Defesa	Portugal
8	Aburjania	Médio	Geórgia
14	Roan Wilson	Médio	Costa Rica
16	Simões	Médio	Portugal
21	Vitor Carvalho	Médio	Brasil
25	Tiba	Médio	Portugal
88	Meotti	Médio	Portugal
7	Bilel	Avançado	França
9	Fran Navarro	Avançado	Espanha
10	Fujimoto	Avançado	Japão
11	Marlon	Avançado	Brasil
17	Kevin	Avançado	Espanha
20	Boselli	Avançado	Itália
29	Depú	Avançado	Angola
30	Ali Alipour	Avançado	Irão
31	Tiago Leite	Avançado	Portugal
44	Eric Ayiah	Avançado	Gana
59	Miguel Monteiro	Avançado	Portugal
77	Murilo	Avançado	Brasil
89	Miro	Avançado	Angola
99	André Liberal	Avançado	Portugal



Equipa técnica

Nome	Função	Nacionalidade
Pedro Daniel Sousa	Treinador Principal	Portugal
José Mário Rocha	Treinador Adjunto	Portugal
João César Pereira	Treinador Adjunto	Portugal
Tiago Manuel Sousa	Treinador Adjunto	Portugal
Rafael Peixoto Vieira	Treinador Adjunto	Portugal

A equipa de futebol profissional ocupa atualmente o 15º lugar da Primeira Liga.

25.2 Guerra na Ucrânia

No contexto da Guerra na Ucrânia, que tem um impacto significativo em termos económicos, a SDUQ adotou um conjunto de medidas de contingência previstas e concebidas para assegurar a continuidade da atividade, incluindo, entre outras, as recomendações no que respeita à Cibersegurança da empresa.

Os impactos na economia são esperados na forma da inflação e restrição de recursos. O efeito mais latente será o aumento dos preços de energia, com a Rússia sob sanções, o fornecimento de petróleo e gás do país para as demais nações europeias será prejudicado. A diminuição na oferta dos combustíveis pode pressionar ainda mais a inflação na Europa, que já está em patamares historicamente elevados. Por outro lado, sendo a Ucrânia um dos principais exportadores de cereais e de óleos vegetais, com o fornecimento de carga por via marítima de e para a Ucrânia suspenso, existe uma maior pressão no fornecimento Europeu de cereais.

Um aumento dos custos dos bens energéticos e alimentares, combinados com a incerteza trazida por um conflito militar de grandes dimensões, é a receita perfeita para que os agentes económicos, com menor poder de compra, retraiam os seus níveis e adiem as suas decisões de investimento. O aumento nos preços da energia terá o efeito de desacelerar a atividade económica e as sanções eventualmente aplicadas contra os países do lado da Rússia poderá gerar uma nova onda protecionista, prejudicando o comércio global.

Nos investimentos haverá aversão ao risco, natural em momentos de incerteza, onde grandes investidores fogem dos ativos considerados de maior risco – a exemplo de ações de empresas negociadas em Bolsa de Valores de países emergentes – para comprar outros tidos como mais seguros.

Dependendo da profundidade e da extensão temporal dos impactos da Guerra na Ucrânia, a atividade e rentabilidade da empresa poderá ser afetada em maior ou menor grau. Com base em toda a informação disponível à data, incluindo no que respeita à situação de liquidez e de capital, bem como quanto ao valor dos ativos, considera-se que se mantém aplicável o princípio da continuidade das operações que esteve subjacente à elaboração das demonstrações financeiras.



25.3 Informações exigidas por diplomas legais

O Órgão de Gestão informa que a Entidade não apresenta dívidas à Autoridade Tributária em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Gerência informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

25.4 Perda de Metade do Capital Social

Pelas contas do período, está perdida mais de metade do capital societário, em virtude dos resultados negativos acumulados de 3.346.543,44 euros (incluindo o resultado líquido do período), a Entidade encontra-se na situação prevista no artigo 35.º do Código das Sociedades Comerciais. Nesta conformidade, é intenção do Órgão de Gestão da Entidade propor ao sócio único a tomada de medidas necessárias previstas naquele clausulado tendentes à regularização da situação, em prol da continuidade das operações. Conforme referido na nota 2 a) a gerência elaborou as demonstrações financeiras da entidade tendo por base o princípio da continuidade dado ser sua convicção que a continuidade das operações da SDUQ se encontra assegurada.

25.5 Ativos contingentes

Processos judiciais em curso	Valor da ação	Estimativa quanto ao desfecho	Estado
Ação judicial contra Romário Baldé	135.846,66	Impreciso	Aguarda contestação do jogador

25.6 Passivos contingentes

Processos judiciais em curso	Valor da ação	Estimativa quanto ao desfecho	Estado
Ação judicial Romário Baldé	208.138,08	Impreciso	Aguardar marcação de audiência de julgamento

25.7 Responsabilidades e garantias

O financiamento bancário de longo prazo negociado na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Noroeste, que em 31.12.2022 apresenta um valor em dívida de cerca 1,9 milhões de euros, encontra-se avalizado por terceiros até ao montante de 7,6 milhões de euros.

25.8 Gestão do risco

As atividades da SDUQ expõem a entidade a diversos riscos que podem ter um efeito significativo nos resultados, fluxos de caixa e posição financeira, dos quais se destacam: risco de mercado (risco de câmbio, risco de taxa de juro e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.



A entidade procura minimizar os potenciais efeitos adversos no seu desempenho financeiro. A gestão do risco é efetuada de acordo com as políticas aprovadas pela gerência, a qual avalia e realiza coberturas de riscos financeiros em estrita cooperação com a Direção Financeira. A gerência providencia princípios para a gestão do risco como um todo e políticas que cobrem áreas específicas, como o risco de taxa de juro, o risco de liquidez e o risco de crédito.

Risco de taxa de juro

A SDUQ encontra-se exposta ao risco de taxa de juro nos financiamentos obtidos e empréstimos concedidos. Os financiamentos obtidos a taxas de juro variáveis expõem a entidade ao risco de variabilidade dos fluxos de caixa pela alteração das taxas de mercado. A Sociedade não tem vindo a seguir qualquer política de cobertura de risco de taxa de juro. As suas operações são contratadas com base nas suas necessidades de financiamento da atividade.

A taxa de inflação média anual em Portugal fixou-se em 7,8% em 2022, o valor mais elevado desde 1992, enquanto as taxas Euribor a 6 e 12 meses se encontram acima de 3%, valores máximos desde 2008.

É entendimento da administração que estes desafios económicos não põe em causa a continuidade das operações.

Risco de crédito

A Sociedade avalia os riscos de recuperação dos saldos em aberto através da análise da situação financeira e outra relevante, registando perdas de imparidade que apure serem necessárias.

Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez da Sociedade é realizada com base nos compromissos celebrados com os seus devedores e credores, tentando sempre que possível adequar os *cash flows* entre os seus ativos e passivos de forma a encontrar um equilíbrio entre recebimentos e pagamentos.

Risco de câmbio

As transações em moeda estrangeira são raras e de muito curto prazo, pelo que não se encontra implementado um processo formal de gestão deste risco.



Risco desportivo

O risco desportivo é o risco de que alterações nos preços de transação dos ativos intangíveis, nomeadamente a nível de aquisição e alienação de direitos de jogadores, possam influenciar os resultados e capitais próprios da Sociedade.

No âmbito deste risco desportivo, incluem-se variações todas as problemáticas relacionadas com o mercado de transferências, nomeadamente pela oferta e procura de futebolistas com um conjunto específico de qualidades, pelos resultados desportivos passados, pela existência de lesões graves ou por outras situações que originam a desvalorização dos atletas, bem como por fatores que determinem a desvinculação antecipada da Sociedade. Para obviar a estes riscos, a Sociedade contrata olheiros e serviços de scouting, técnicos e equipa médica qualificada, apostando numa política desportiva assente na complementaridade de atletas oriundos da formação com outros atletas de reconhecido valor nacional e internacional.

25.9 Outras Informações

Os honorários contratualizados com o Revisor Oficial de Contas pelos trabalhos de revisão legal das demonstrações financeiras da época de 2022/2023 ascendem a 6.000 euros.

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 16 de fevereiro de 2023.

26. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Saldos com associados:

	31.dez.22	30.jun.22
Associados		
FRANCISCO DIAS DA SILVA	2.233.228,00	2.233.228,00
FRANCISCO SENRA DA SILVA	29.100,00	29.100,00
Saldo credor	2.262.328,00	2.262.328,00

O Gil Vicente, SDUQ é detido exclusivamente pelo GIL Vicente FC (empresa mãe), sendo que a 31 de dezembro e 30 de junho de 2022, os saldos entre estas entidades ascendiam a:

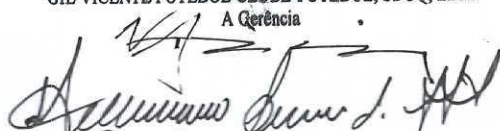
	31.dez.22	30.jun.22
Empresa mãe		
GIL VICENTE FC	2.653.568,49	2.164.023,54
Saldo devedor	2.653.568,49	2.164.023,54

Barcelos, 16 de fevereiro de 2023

O Órgão de Gestão,

GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE-FUTEBOL, SDUQ, LDA.

A Gerência


António Manuel Silva
Pedro Miguel S. Ramos Ribeiro

A Contabilista Certificada n.º 8555

Silvia Tere. Oliveira da Silva

RELATÓRIO E CONTAS INTERCALAR EM 31-12-2022
ÉPOCA 2022/2023 (6 MESES)



Relatório de Auditoria Intercalar

31-12-21

Época 2021/2022



RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras anexas de GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE – FUTEBOL, SDUQ, LDA. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 10.041.543 euros e um total de capital próprio “negativo” de 1.564.721 euros, incluindo um resultado líquido de 1.269.567 euros), as demonstrações dos resultados por naturezas e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findos naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma de Contabilidade e Relato Financeiro para Pequenas Entidades do Sistema de Normalização Contabilística, e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as normas internacionais de revisão limitada de demonstrações financeiras e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras, como um todo, não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com a Norma de Contabilidade e Relato Financeiro para Pequenas Entidades do Sistema de Normalização Contabilística.

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuámos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras.

Bases para a Conclusão com Reserva

O ativo da Entidade inclui cerca de 2.653.568 euros na rubrica de “Outros créditos a receber”, que corresponde a valores a receber do sócio único Gil Vicente Futebol Clube. O Gil Vicente Futebol Clube encontra-se com capitais próprios negativos e um passivo corrente superior ao ativo corrente o que coloca dúvidas sobre a possibilidade desta entidade solver os seus compromissos com o GIL VICENTE

FUTEBOL CLUBE – FUTEBOL, SDUQ, LDA., razão pela qual o ativo e o capital próprio se encontram sobreavaliados pelo mesmo montante.

Conclusão com Reserva

Com base no trabalho efetuado, exceto quanto aos efeitos da matéria descrita na secção “Bases para a Conclusão com Reserva”, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras anexas não apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE – FUTEBOL, SDUQ, LDA. em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro relativos ao período de seis meses findo naquela data de acordo com a Norma de Contabilidade e Relato Financeiro para Pequenas Entidades do Sistema de Normalização Contabilística.

Ênfases

Conforme mencionado no ponto 11.3 do Relatório de Gestão e na nota 25.4 das notas anexas às demonstrações financeiras, verifica-se que está perdida mais de metade do capital social, em virtude de resultados negativos acumulados, pelo que a Entidade se encontra na situação prevista no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais. É intenção do Órgão de Gestão da Entidade propor ao sócio único a tomada de medidas necessárias, previstas naquele clausulado, tendentes à regularização da situação, em prol da continuidade das operações.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

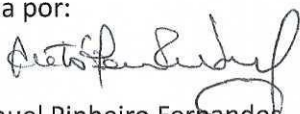
Incerteza material relacionada com a continuidade

Na sequência de prejuízos incorridos em anos anteriores, em 31 de dezembro de 2022, o passivo é superior ao ativo líquido no montante de 1.564.721 euros (sendo por isso aplicáveis as disposições do artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais) situação que comporta uma incerteza material que pode lançar dúvida significativa acerca da capacidade da Entidade em assegurar a continuidade da sua atividade. Conforme mencionado no ponto 11.4 do Relatório de Gestão e na nota 3 do anexo, as demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, pois a gerência prevê a manutenção do apoio financeiro de outras entidades financiadoras, bem como o sucesso futuro do processo judicial em curso relacionado com a despromoção do clube para a segunda Liga e das operações de alienação de direitos de inscrição desportiva de jogadores.

Braga, 20 de fevereiro de 2023

António Fernandes, Marta Martins & Associados, SROC, Lda.

Representada por:



António Manuel Pinheiro Fernandes

Registo na OROC n.º 993 | Registo na CMVM n.º 20160608